Agradecendo a Homenagem à 10ª RM(*)

Gen. Div. Victor José Schlobach Fortuna
(COMANDANTE DA 10ª REGIÃO MILITAR)

Patriae Pro Gloria Et Magnitude
(Pela Glória e Grandeza da Pátria)

Sejam nossas primeiras palavras de exaltação ao sentimento pátrio que nos anima, na oportunidade em que celebramos o jubileu da 10ª Região Militar.

Ao incluirmos na programação de aniversário esta Sessão Solene, nossa intenção primeira foi de dar uma dimensão cultural ao evento, justamente no templo desta linda e hospitaleira cidade de Fortaleza, dedicado ao estudo e pesquisa da história, da geografia e da antropologia.

Criado em 4 de março de 1887, quando essa cidade possuía apenas 27 mil habitantes, o INSTITUTO DO CEARÁ nasceu com a predestinação de se constituir no "maior tribunal de cultura e moralidade do Ceará", no dizer do professor-jurista **Álvaro Costa**. Fundou-o uma plêiade de homens de letras e de ciências – doze ao todo – dentre eles GUILHERME CHAMBLY STUDART (depois BARÃO DE STUDART), ANTONIO BEZERRA DE MENEZES, JUVENAL GALENO DA COSTA E SILVA e JOSÉ SOMBRA. Seu primeiro presidente – o advogado e DESEMBARGADOR PAULINO NOGUEIRA BORGES DA FONSECA – figura notável no ramo das ciências jurídicas, permaneceu no cargo até 1908, quando veio a falecer.

Dois anos mais tarde, era criado o Colégio Militar do Ceará, registrando-se, a partir desse tempo, significativa simbiose entre os homens de farda e do saber, pois uns e outros passaram a irmanar-se neste cenáculo da inteligência, da moral e do civismo.

Da galeria de retratos dos ex-presidentes desse Instituto, fazem parte vultos da mais alta respeitabilidade, como o BARÃO DE STUDART, DR. TOMÁS POMPEU DE SOUZA BRASIL, DR. TOMÁS POMPEU SOBRINHO, DR. ANTONIO MARTINS FILHO e, para nossa maior honra, o ilustre orador oficial desta Sessão Solene, Gen. Ex. TÁCITO THEOPHILO GASPAR DE

(*) Discurso pronunciado na sessão solene realizada no dia 17 de setembro de 1992, comemorativa do cinqüentenário de criação da 10ª Região Militar.

OLIVEIRA, um soldado como nós.

Hoje e aqui, acompanhamos com vibração cívica e solena respeito, a narrativa abalizada de S. Exa., na sua dupla condição de historiador laureado e militar vocacionado, reproduzindo páginas inesquecíveis da história pátria, na sua condição "sui-generis" de autor e ator, pois presidiu este INSTITUTO e comandou a 10ª Região Militar. Com habilidade e precisão, realçou fatos e destacou feitos, numa constatação de que o **Exército e a Nação** sempre caminharam juntos.

Repetindo o dizer do famoso tribuno romano MARCO TÚLIO CÍCERO, de que "A história é a mestra da vida", mais uma vez se confirma que ela é o ponto de partida e o ponto de chegada de todas as ciências sociais.

Ontem como hoje, através da preservação e na transmissão do legado cultural de uma geração para outra, nós, militares, recebemos herança inestimável dos inúmeros companheiros de farda que partilharam desse laborioso Instituto.

Agradecemos com especial ênfase, a honrosa e dignificante acolhida dada pelo Instituto do Ceará, distinguindo-nos sobremaneira com a presente efeméride.

Das lições do passado e das meditações do presente, deveremos divisar novos horizontes – de união e bem-estar, de grandeza e independência, de respeito e liberdade, de paz e progresso para nossa Terra e nossa Gente enfim, para o Brasil de nossos sonhos e ideais comuns!

Patriae Pro Gloria Et Magnitude